

EDITORIAL: A EXTENSÃO E SUA DIVULGAÇÃO

A *Extensio: revista digital de extensão* é uma publicação periódica da Universidade Federal de Santa Catarina que se dedica à difusão de conhecimentos relacionados à extensão universitária, algo até certo ponto incomum, uma vez que a maior parte dos periódicos recebe, avalia e publica artigos relacionados fundamentalmente à pesquisa. Trata-se de um desafio para aqueles que se dedicam à extensão analisar criticamente seus próprios programas e ações, bem como o contexto geral em que as práticas extensionistas acontecem, as políticas, as relações com a pesquisa e o ensino, entre tantas outras possibilidades.

O trato analítico rigoroso da extensão é um requisito importante não apenas para sua divulgação, mas para que o próprio campo de atuação se amplie e se aprofunde. O projeto não termina nos bons resultados e no relatório, mas com sua divulgação crítica por meio de um artigo. A *Extensio* busca exercer um papel nesse processo e por isso convida ao debate sobre a extensão universitária, na forma de artigos, relatos de experiência, ensaios, entrevistas e resenhas. Leitores, extensionistas, pesquisadores que se relacionam com a extensão, estão todos convidados à submissão de seus trabalhos.

O presente número, que procura recuperar a periodicidade da revista, conta com quinze trabalhos que se notabilizam pela diversidade temática, metodológica e regional, sempre no espírito da relação entre universidade e sociedade. São artigos analíticos, às vezes relacionados à pesquisa ou ao ensino, mas também relatos de práticas de extensão, alguns pontuais, outras mais amplas, todos valorizando essa importante função universitária. Apresentamos ainda um ensaio e uma entrevista.

O primeiro artigo, “**Extensão do Saber numa Universidade Amazônica**”, promove um interessante debate sobre a extensão universitária. O mote do texto é problematizar espaço privilegiado da extensão, enquanto aprendizagem profissional e de relações com o ensino e a pesquisa científica no contexto da Educação Superior brasileira na atualidade. O texto indica as principais contribuições das atividades extensionistas para a aprendizagem profissional dos estudantes universitários, dada a importância do estabelecimento de relações entre universidade e sociedade para o alcance de progressos no campo político, econômico, cultural, tecnológico e científico.

Os artigos seguintes apresentam e discutem diferentes projetos de extensão universitária como, por exemplo, o artigo “**O Jornalismo Impresso na Comunidade Universitária**”, com

os resultados de uma consulta à comunidade universitária da Universidade Estadual de Maringá, com o intuito de mapear os leitores de um periódico acadêmico e analisar o interesse do público leitor. O trabalho seguinte, “**A contribuição do Design para a valorização de pequenos grupos produtivos**”, discute o papel do design para a valorização de pequenos grupos produtivos, por meio da identificação e proteção. Foram desenvolvidos sistemas de identidade visuais, incluindo aplicações como folders, estampas e aplicações em papelaria. Ao final concluiu-se que, a partir da atividade de extensão é possível criar um ambiente de aprendizado com projetos reais que, além de aproximar a academia da sociedade, permite desenvolver, testar e compartilhar ideias e experiências.

O artigo “**Projeto Carroceiro de Florianópolis**” se configurou a partir de denúncias ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) envolvendo cavalos de tração de Florianópolis. O trabalho indica que não existe uma orientação técnica mínima para os proprietários de animais com relação ao manejo de equinos de tração no município, nem leis que regulamentem a permanência e o trânsito desses cavalos nas vias públicas do município.

Diferentes formas de realizar a extensão universitária são discutidas nos trabalhos seguintes, seja no campo jurídico, agropecuário ou da saúde. O trabalho “**Acesso à Justiça Popular: uma importante experiência prático-jurídica-social universitária**” retrata práticas jurídicas, favorecendo o acesso à população, são discutidas a partir da análise do Escritório Sócio-Jurídico da Unochapecó na Comarca de Xaxim, SC. Tais ações articuladas entre universidade e sociedade civil contribuem de forma efetiva para que a população usuária tenha respeitado seu direito de acesso à justiça e ao sistema judiciário.

Já o artigo “**Gestão participativa na produção e oferta de mudas de uso múltiplo na região de Pombal (PB)**” aborda a orientação sistemática aos cidadãos e agricultores, a respeito da relação sustentável entre plantio, colheita e preservação dos recursos vegetais, é mais um exemplo de ação extensionista que propicia a melhoria de vida através da arborização urbana e reflorestamento com espécies frutíferas de importância econômica potencial. Desta forma, educação ambiental, consciência ecológica e autossustentabilidade tecem os laços entre universidade e comunidade.

São três os trabalhos que discutem questões de saúde, no âmbito da extensão universitária, em diferentes regiões do Brasil. A informação para a prevenção é o mote do “**Projeto LOGOS – educação sexual em escolas de ensino médio**” realizado junto a jovens do Ensino Médio, no oeste do Paraná. Outro trabalho, no campo da saúde discute o papel do psicólogo no CAPSad, o Centro de Atenção Psicossocial Voltado para Álcool e outras Drogas, intitulado “**A atuação do psicólogo no centro de atenção psicossocial voltado para álcool e outras drogas (CAPSad): os desafios da construção de uma clínica ampliada**”.

A extensão voltada para a própria comunidade universitária é o foco do artigo **“Ginástica Laboral para os técnicos administrativos e em assuntos educacionais da UFRGS”**, que acompanhou o projeto “Movimente-se com o PET: ginástica laboral na ESEF/UFRGS”. A ginástica laboral tem por objetivo possibilitar a prática regular de exercícios físicos, prevenir lesões por esforços repetitivos e doenças ocupacionais resultantes das funções profissionais, além de sensibilizar para a importância das práticas corporais/esportivas como um dos aspectos fundamentais para a qualidade de vida.

O artigo **“Construindo a história dos bairros: um diálogo entre memória e educação”** traz em pauta o resgate das memórias e históricas culinárias de bairros na periferia de Ouro Preto, MG, por meio da histórica oral e do ensino por projetos, envolvendo professores, estudantes e historiadores. Este projeto resultou no livro “Saramenha: memórias, histórias e culinária”.

Além dos artigos, este número conta ainda com ensaios acadêmicos, relatos de experiência e entrevista que contam de investigações repletas de possibilidades, desde a pesca artesanal, com o trabalho **“Projeto de extensão sobre a segurança da navegação e a prevenção de acidentes na pesca artesanal”**, até a horta como instrumento pedagógico retratada no relato **“Horta um instrumento pedagógico na escola municipal jardim das flores: uma aliada na educação ambiental”**. Também fazem parte o relato da **“Avaliação do pH salivar em indivíduos de diferentes faixas etárias”**, de **“Atividades educativas relacionadas ao tratamento dietético em portadores de diabetes *mellitus* internados no HU-UFSC”**; e sobre o **“Perfil aquícola de pequenas propriedades fronteiriça do sudoeste do Paraná/Brasil”**.

Boa leitura!

Florianópolis, junho de 2014.

Luciane Maria Schlindwein
Alexandre Fernandez Vaz